

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina									
Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro									
CNPJ nº 61.699.567/0026-40									
Nota da Administração									
Em complemento às demonstrações contábeis consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M., o parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M. e o relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando para publicação as demonstrações contábeis da unidade: Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro que integra a S.P.D.M.. Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. - Presidente da S.P.D.M.									
Relatório da Administração: Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembleia Geral dos Sócios. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25 inciso XIX, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2012 e as respectivas Demonstrações Contábeis da(o) SPDM - Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro elaboradas na forma da Legislação vigente. A SPDM, da qual nossa Entidade faz parte, é uma Associação Civil sem fins lucrativos fundada em 26/06/1933 e tem, hoje, como principais objetivos desenvolver atividades assistenciais de natureza médico-hospitalar, diagnóstica e ambulatória a todas as pessoas que delas necessitam, sem distinção de nacionalidade, cor, sexo ou religião; promover ações e prestar serviços de saúde, inclusive ao sistema único de saúde, e assistência social, gratuitamente ou não, de atenção às necessidades da criança, adolescente e da família; desenvolver o ensino e a pesquisa na área das ciências da saúde, apoiando a investigação científica, bem como contribuindo para a qualificação profissional. A SPDM é uma empresa filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Atualmente a SPDM é constituída por hospitais e centros de assistência regularmente constituídos. Conforme estatuto, a SPDM é administrada pela Assembleia Geral, Conselho Administrativo, Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas, Conselho Gestor do Hospital São Paulo e Conselho Fiscal. As unidades da SPDM estão distribuídas em 03 Superintenden-									
Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. - Presidente da S.P.D.M.									
Prof. Dr. Nacime Salomão Mansur - Superintendente das Instituições Afiliadas da S.P.D.M									
Comparativo dos Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro (Em Reais)									
ATIVO	2012	2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011	Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Em Reais)			
Circulante	16.427.983,06	14.895.703,61	Circulante (nota 4.11)	16.386.559,50	8.841.421,70	Receitas	2012	2011	
Caixa e Equivalente de Caixa	3.768.114,65	2.538.342,86	Fornecedores	728.208,53	991.588,45	Receitas Operacionais com Restrições (nota 6.1)			
Caixa	-	5.000,00	Serv. de Terceiros Pessoa Física e Jurídica	1.052.619,48	902.499,47	Rec. Bruta c/Prest. de Serv. c/Restr.	76.202.925,02	49.901.245,50	
Bancos Conta Movimento (nota 4.1)	106.615,05	16.284,63	Salários a Pagar	2.884.362,54	2.637.390,55	Prof. do Mun. de Uberlândia (nota 6.1)	76.202.925,02	49.901.025,50	
Aplicações Financeiras (nota 4.2)	3.661.499,60	2.517.058,23	Contribuições a Recolher	670.041,22	580.729,53	Outras Receitas	-	220,00	
Clientes (nota 4.3)	10.457.268,12	10.654.335,00	Provisão de Férias (nota 4.6)	3.988.818,03	2.612.694,73	(=) Rec. Líq. Serv. Prest. c/Restrições	76.202.925,02	49.901.245,50	
Prefeitura Municipal de Uberlândia (nota 4.3)	-	10.654.335,00	Provisão de FGTS sobre Férias (nota 4.6)	319.105,44	209.015,58	Outras Receitas com Restrições	15.594.441,64	8.884.875,98	
Valores em Negociação -			Provisão de despesas c/ quitações (nota 4.6)	5.728.898,58	-	Financeiras	333.286,98	479.903,37	
Contrato/Convênio (nota 6.3)	4.728.369,54	-	Impostos a Recolher	890.076,76	682.201,16	Descontos recebidos	1.828,13	-	
Provisão de despesas com rescisão de contratos (nota 4.3)	5.728.898,58	-	Obrigações Tributárias	72.688,50	68.985,38	Outras Receitas	-	273,17	
Outros Créditos	347.797,37	153.768,06	Outras Contas a Pagar	45.072,99	156.316,85	Isenção usufruída - INSS	-	-	
Adiantamentos a Fornecedores	23.120,50	15.786,39	Recebimento de materiais de terceiros	6.667,43	-	Serv. Próprios (nota 9 a)	12.959.328,17	7.214.534,13	
Antecipações Salariais	6.983,58	799,07	Não Circulante	687.565,99	475.864,67	Isenção usufruída - INSS	-	-	
Antecipação de Férias	289.527,40	131.480,30	Prov. de Desp. Proc. Cíveis (notas 4.9 e 4.10)	1.000,00	2.000,00	Serv. Terceiros (nota 9 b)	7.701,50	12.764,59	
Outros Créditos e Adiantamentos	14.755,89	5.702,30	Prov. de Desp. Proc. Trab. (notas 4.9 e 4.10)	40.423,56	-	Isenção usufruída - COFINS (nota 9 c)	2.292.296,86	1.177.400,72	
Depósito judicial	13.410,00	-	Obrig. - Bens móveis de terceiros (nota 5)	740.627,21	500.288,49	(=) Receita Líquida com Restrições	91.797.366,66	58.786.121,63	
Estoques (nota 4.4)	1.854.802,92	1.549.257,69	Ajustes vida útil econômica -	-	-	Despesas Oper. com Restrição	(76.538.040,13)	(47.007.825,63)	
Não Circulante	646.142,43	473.864,67	Bens móveis de terceiros (nota 5)	(94.484,78)	(26.423,82)	(-) Serviços - Pessoal Próprio	(53.944.790,27)	(31.759.795,48)	
Ativo Imob. - Bens de Terceiros (nota 5)	646.142,43	473.864,67	Patrimônio Líquido (nota 7)	-	6.052.281,91	(-) Serviços - Terceiros P.Física/P.Jurídica	(11.870.009,84)	(8.092.093,53)	
Bens Móveis	740.627,21	500.288,49	Resultado do exercício anterior	-	2.678.685,50	(-) Mercadorias	(10.692.430,20)	(7.025.316,31)	
Bens de Terc. - Aj. à vida útil econ. (nota 5)	(94.484,78)	(26.423,82)	Resultado no período - Superávit / Déficit	-	3.373.596,41	(-) Tributos	(64,39)	(51,14)	
Total do Ativo	17.074.125,49	15.369.568,28	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	17.074.125,49	15.369.568,28	(-) Financeiras	(30.745,43)	(23.408,33)	
Contas de Compensação	740.627,21	500.288,49	Contas de Compensação	740.627,21	500.288,49	(-) Outras Despesas	-	(107.160,84)	
Opera. com Bens/Mercadorias de Terceiros	740.627,21	500.288,49	Operações com Bens/Mercadorias Terceiros	740.627,21	500.288,49	(-) Outras Despesas com Restrição	(15.259.326,53)	(8.404.699,44)	
Bens Recebidos	740.627,21	500.288,49	Bens recebidos	740.627,21	500.288,49	(-) Isenção usufruída - INSS	-	-	
Total das Compensações Ativas	740.627,21	500.288,49	Total das Compensações Passivas	740.627,21	500.288,49	Serv. Próprios (nota 9 a)	(12.959.328,17)	(7.214.534,13)	
que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. 3.1. Razão Social da Unidade: SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro: R. Mata dos Pinhais, 410, Jd. Botânico, Uberlândia/MG, CEP: 38.410-651, CNPJ 61.699.567/0026-40. 3.2. Formalidade da Escrituração Contábil - Resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000): A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. 4. Principais Práticas Contábeis: Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução nº 1.409/12 (ITG 2002). 4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que está sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. 31.12.12 31.12.11 Caixa e Saldos em Bancos 106.615,05 21.284,63 Aplicação Financeira de Curto Prazo 3.661.499,60 2.517.058,23 Caixa e Equivalentes de Caixa 3.768.114,65 2.538.342,86 4.2. Aplicações Financeiras: As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores encontram-se aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM. 4.3. Contas à Receber: A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme resolução 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. 4.4. Estoques: Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2012 é de R\$1.854.802,92. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, como base na análise dos estoques e seu tempo de permanência. O montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas (Resolução CFC nº 1.170/09(NBC TG 16)). Valores em Reais 31.12.12 31.12.11 Nutrição 114.649,84 93.641,58 Farmácia 643.365,48 699.633,13 Almoxxarifado 1.084.603,30 755.982,98 Empréstimos de Materiais a Terceiros 12.184,30 - Total 1.854.802,92 1.549.257,69 4.5. Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. 4.6. Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. Conforme nota explicativa 4.12, a Entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução CFC 1.305/10 conforme estabelece o item 9 da resolução 1.409/12 e constituiu provisões para rescisões de contrato. 4.7. Provisão de 13º Salário e Encargos: Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço. 4.8. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: A provisão para crédito de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização. Assim, a PCLD na SPDM está fundamentada na análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela Administração para determinar qual o montante está enquadrado nas condições estabelecidas, considerando-se o tempo máximo (três anos) em que um montante possa ser									
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Encerrados em 31 de Dezembro (Em Reais)									
Descrição		Superávit/(Déficit)		Total					
Afiliados		Nota	Acumulado	Do Exercício					
Saldo em 31/12/2010		-	-	(2.678.685,50)	(2.678.685,50)				
Incorp. ao Patrim. Social		-	-	-	-				
Transf. para Result. Acum.		(2.678.685,50)	2.678.685,50	-	-				
Realiz. da Res. de Raval.		-	-	-	-				
Aj. de Exerc. Ant.		-	-	-	-				
Superávit/(Déficit) do Exerc.		-	(3.373.596,41)	(3.373.596,41)	(3.373.596,41)				
Saldo em 31/12/2011		(2.678.685,50)	3.373.596,41	3.373.596,41	6.052.281,91				
Incorp. ao Patrim. Social		-	-	-	-				
Transf. para Result. Acum.		(3.373.596,41)	3.373.596,41	-	-				
Realiz. da Res. de Raval.		-	-	-	-				
Aj. de Exerc. Ant.		4.13	6.052.281,91	-	6.052.281,91				
Superávit/(Déficit do Exerc.)		-	-	-	-				
Saldo em 31/12/2012		-	-	-	-				
Demonstrações dos Fluxos de Caixa Encerramento em 31 de Dezembro (Em Reais)									
Descrição: Fluxos de caixa das ativ. operac.		2012	2011						
Resultados do exercício/período		-	3.373.596,41						
Ajustes p/ conciliar o resultado às disponib. geradas pelas atividades operacionais		-	-						
Ajuste nas contas patrimoniais		(6.052.281,91)	-						
Variações nos ativos e passivos									
(Aumento) Redução em contas a receber		3.037,57	(10.807.939,82)						
(Aumento) Redução em estoques		(298.877,80)	(1.340.839,65)						
Aumento (Redução) em fornecedores		(110.756,99)	1.638.204,33						
Aum. (Red.) em contas a pagar e provisões		7.688.650,92	6.560.559,12						
Aum. (Red.) no IR e contribuição social		-	-						
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros		172.277,76	470.080,98						
Disp. líq. ger. pelas (aplic. nas) ativ. oper.		1.402.049,55	(106.338,63)						
Fluxos de caixa das atividades de investimentos									
(-) Compras de imobilizado		-	-						
(-) Adição de Bens de Terceiros		(172.277,76)	(470.080,98)						
(-) Adição de bens intangíveis		-	-						
Aquisição de ações/cotas		-	-						
Recebimento por vendas de ativos permanentes		-	-						
Disp. Líq. ger. pelas (aplic. nas) ativ. de invest.		172.277,76	(470.080,98)						
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
Aum. (Red.) - nas disponibilidades		1.229.771,79	(576.419,61)						
No início do período		2.538.342,86	3.114.762,47						
No final do período		3.768.114,65	2.538.342,86						
Demonstrações do Valor Adicionado Encerramento em 31 de Dezembro (Em Reais)									
		2012	2011						
1 - Receitas		91.464.079,68	58.306.218,11						
1.1) Prestação de serviços		76.202.925,02	49.901.025,50						
1.2) Subvenções e outras receitas operacionais		-	220,00						
1.3) Outras Receitas (-) Receitas Anuladas do Exerc. Anterior		1.828,13	8.404.972,61						
1.4) Isenção usufruída s/ contribuições		15.259.326,53	-						
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros		22.322.745,85	15.035.923,03						
2.1) Custo das mercadorias utilizadas na prestação de serviços		10.692.069,31	6.997.408,52						
2.2) Serviço de terceiros e outros		11.630.315,65	8.010.606,72						
2.3) Matérias primas consumidas		360,89	297.907,79						
3 - Valor Adicionado Bruto (1 - 2)		69.141.333,83	43.270.295,08						
4 - Valor Adic. Líq. Prod. pela Assoc.(3)		69.141.333,83	43.270.295,08						
5 - Valor Adic. Recebido em Transferência		333.286,98	479.903,37						
5.1) Receitas financeiras		333.286,98	479.903,37						
6 - Valor Adicionado Total (4 +5)		69.474.620,81	43.750.198,45						
7 - Distribuição do Valor Adicionado		69.474.620,81	43.750.198,45						
7.1) Pessoal e encargos		53.944.790,27	38.987.094,20						
7.2) Impostos, taxas e contribuições		64,39	1.177.400,72						
7.3) Despesas Financeiras		30.745,43	130.620,31						
7.4) Aluguéis		239.694,19	81.486,81						
7.5) Isenção usufruída s/ contribuições		15.259.326,53	-						
7.6) Déficit ou Superávit do exercício		-	3.373.596,41						
recebido, baseado na experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira. 4.9. Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos fo-									